

Ficha de Avaliação

ARQUITETURA, URBANISMO E DESIGN

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE (UPM)

Programa: ARQUITETURA E URBANISMO (33024014020P7)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: ARQUITETURA, URBANISMO E DESIGN

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2017

Data da Publicação: 20/09/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.0	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	30.0	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: A proposta e estrutura curricular do programa é consistente com a composição de seu corpo docente, dentre os quais observa-se a presença de seis bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq, atuando através de uma área de concentração e duas linhas de pesquisa articuladas, correspondentes a projetos de pesquisa, liderados por grupos que investigam formas de representação e intervenção.

O Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro é subsidiado por processo sistemático de auto-avaliação institucional, que propôs para o quadriênio analisado novas ações para o aprimoramento do programa e atividades voltadas para maior inserção internacional, fortalecendo convênios, atividades de co-tutela, dupla titulação com universidades estrangeiras, bem como intercâmbios além do fomento à mobilidade docente e discente.

A infraestrutura para ensino, pesquisa e extensão do programa conta com o suporte do Fundo Mackenzie de Pesquisa e usufrui dos laboratórios específicos da área de arquitetura e urbanismo, além dos demais laboratórios da universidades, situados no mesmo campus onde o programa está sediado.

2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	30.0	Muito Bom

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 2.1. O número de docentes permanentes se manteve equilibrado nos últimos 4 anos (17), com a participação de docentes colaboradores na quantidade de 3 em cada um dos quatro anos do período, ficando abaixo dos 30% em relação aos DPs. Foram identificados docentes visitantes na quantidade de 1 nos anos 2013 e 2014. A predominância do CD está na formação em Arquitetura e Urbanismo, Engenharias, juntamente com História e educação. Em relação ao tempo de titulação, o CD pode ser considerado maduro (1970 a 2005), atendendo de forma satisfatória a proposta do programa.

2.2. A participação dos docentes permanentes teve uma média de 83% durante o período, sendo considerada com tendência adequada. O percentual dos docentes colaboradores foi considerado adequado com um percentual máximo de 23,53% nos anos de 2013 e 2014, e de 17,65% nos anos de 2014 e 2015.

No item captação de financiamentos verificou-se uma equilibrada distribuição dos projetos (17 em 2013, 17 em 2014, 17 em 2015 e 16 em 2016), em relação aos docentes (17 / 17 / 17 / 17 respectivamente)

2.3. Em relação a participação de docentes ministrando disciplinas de pós-graduação, o programa apresentava em 2013, 15 disciplinas entre 17 docentes, em 2014, 15 disciplinas para 17 docentes, em 2015, 13 disciplinas para 17 docentes e em 2016, 14 disciplinas para 17 docentes, demonstrando uma boa participação. Em relação aos projetos de pesquisa, nota-se um equilíbrio com 17 projetos em 17 docentes (2013), com 17 projetos em 17 docentes (2014), com 17 projetos em 17 docentes (2015) e 16 projetos entre 17 docentes (2016).

Quanto as orientações de mestrado, nota-se equilibrada, com uma média de 15 orientações no período. Em relação ao doutorado, nota-se também um equilíbrio (16 em 2013, 16 em 2014, 16 em 2015 e 15 em 2016). Em relação as bolsas de produtividade, verificaram-se 6 bolsas para cada ano do período avaliado.

2.4. Em relação a carga horária na graduação, verificou-se que a maioria tem participação efetiva na graduação. Os docentes apresentaram uma queda de participação nas orientações em nível de graduação com 2 docentes sem orientação em 2013 e 2014, 6 docentes sem orientação em 2015 e 7 docentes sem orientação em 2016. Porém, considerando a relação com o conjunto total de DP e a média verificada para a área, o item foi avaliado como muito bom.

3 – Corpo Docente, Teses e Dissertações

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.0	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	40.0	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	15.0	Muito Bom
3.5. Envolvimento do corpo discente com o ensino da graduação	5.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O programa apresentou desempenho Muito Bom para todos os itens, desde a distribuição das orientações, qualidade da produção científica dos discentes, assim como o tempo médio de formação e o envolvimento dos discentes com as atividades da graduação.

4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	45.0	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.0	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	20.0	Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	5.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Os itens:

4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.

4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.

4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.

registraram desempenho igual ou superior os limites máximos definidos pe comissão de avaliação, resultando na atribuição do conceito muito bom.

o item:

4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.

registrou desempenho inferior ao limite mínimo para ser atribuída a avaliação máxima, resultando na atribuição do conceito bom para este item.

De acordo com a avaliação dos dados disponibilizados pelo Programa na Plataforma Sucupira, considerando os Docentes Permanentes, a Comissão de Avaliação ponderou sobre a tendência do quesito, utilizando os critérios estabelecidos em cada item e a métrica descrita no Relatório de Avaliação Quadrienal. A partir dos resultados parciais de cada item, a Comissão atribuiu ao quesito o conceito: Muito Bom.

Ficha de Avaliação

5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	40.0	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	40.0	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O Programa apresenta muito bons indicadores de solidariedade e nucleação, com impacto social. No quadriênio havia um Minter e uma Associação Temporária em andamento. Apresenta também muito boa inserção social como trocas e intercâmbios com outros programas através do seu corpo docente e discente. Os egressos estão inseridos em IES públicas e privadas na região e no Estado, e em instituições públicas. O site está bem elaborado, claro e transparente com as informações necessárias para dar visibilidade ao Programa.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Regular
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	40.0	Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: A qualidade dos dados apresenta heterogeneidade nos diferentes quesitos. É recomendável maior precisão no preenchimento do relatório. No quesito CORPO DOCENTE, recomendada-se maior detalhamento de dados no que tange a carga horária na graduação e atividades de orientação de monografias na graduação e orientações de iniciação científica.

Quesitos de Excelência

Atribuição de notas 6 e 7

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Nível de desempenho (formação de doutores e produção intelectual) diferenciado em relação aos demais programas da área; e desempenho equivalente ao dos centros internacionais de excelência na área (internacionalização e liderança).	-	Muito Bom

Ficha de Avaliação

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O programa demonstra destacada evolução e rigoroso cumprimento dos quesitos constantes no documento de área. Além disso, demonstra forte interação com o meio acadêmico tanto pelo volume quanto pela qualidade de sua produção intelectual. Complementarmente, registra importantes prêmios na área que chancelam o reconhecimento externo à área e atestam sua capacidade de interação com interlocutores de excelência nos cenários nacional e internacional. O programa mantém ações regulares de interlocução com outras universidades no país e no exterior, oferecendo alternativas de mobilidade aos seus alunos com validação de créditos. Há forte presença dos docentes no cenário regional e nacional no que tange a formulação de políticas públicas para as cidades. Também repercute no conjunto de competências do programa a presença em comitês internacionais de estudos e formulação de soluções para metrópoles.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	40.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

Nota: 6

Apreciação

QUANTO À PROPOSTA:

A proposta e estrutura curricular do programa é consistente com a composição de seu corpo docente, dentre os quais observa-se a presença de seis bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq, atuando através de uma área de concentração e duas linhas de pesquisa articuladas, correspondentes a projetos de pesquisa, liderados por grupos que investigam formas de representação e intervenção. O Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro é subsidiado por processo sistemático de auto-avaliação institucional, que propôs para o quadriênio analisado novas ações para o aprimoramento do programa e atividades voltadas para maior inserção internacional, fortalecendo convênios, atividades de co-tutela, dupla titulação com universidades estrangeiras, bem como intercâmbios além do fomento à mobilidade docente e discente. A infraestrutura para ensino, pesquisa e extensão do programa conta com o suporte do Fundo Mackenzie de Pesquisa e usufrui dos laboratórios específicos da área de arquitetura e urbanismo, além dos demais laboratórios da universidades, situados no mesmo campus onde o programa está sediado.

QUANTO AO CORPO DOCENTE

2.1. O número de docentes permanentes se manteve equilibrado nos últimos 4 anos (17), com a

Ficha de Avaliação

participação de docentes colaboradores na quantidade de 3 em cada um dos quatro anos do período, ficando abaixo dos 30% em relação aos DPs. Foram identificados docentes visitantes na quantidade de 1 nos anos 2013 e 2014. A predominância do CD está na formação em Arquitetura e Urbanismo, Engenharias, juntamente com História e educação. Em relação ao tempo de titulação, o CD pode ser considerado maduro (1970 a 20^o5), atendendo de forma satisfatória a proposta do programa. 2.2. A participação dos docentes permanentes teve uma média de 83% durante o período, sendo considerada com tendência adequada. O percentual dos docentes colaboradores foi considerado adequado com um percentual máximo de 23,53% nos anos de 2013 e 2014, e de 17,65% nos anos de 2014 e 2015. No item captação de financiamentos verificou-se uma equilibrada distribuição dos projetos (17 em 2013, 17 em 2014, 17 em 2015 e 16 em 2016), em relação aos docentes (17 / 17 / 17 / 17 respectivamente) 2.3. Em relação a participação de docentes ministrando disciplinas de pós-graduação, o programa apresentava em 2013, 15 disciplinas entre 17 docentes, em 2014, 15 disciplinas para 17 docentes, em 2015, 13 disciplinas para 17 docentes e em 2016, 14 disciplinas para 17 docentes, demonstrando uma boa participação. Em relação aos projetos de pesquisa, nota-se um equilíbrio com 17 projetos em 17 docentes (2013), com 17 projetos em 17 docentes (2014), com 17 projetos em 17 docentes (2015) e 16 projetos entre 17 docentes (2016). Quanto as orientações de mestrado, nota-se equilibrada, com uma média de 15 orientações no período. Em relação ao doutorado, nota-se também um equilíbrio (16 em 2013, 16 em 2014, 16 em 2015 e 15 em 2016). Em relação as bolsas de produtividade, verificaram-se 6 bolsas para cada ano do período avaliado. 2.4. Em relação a carga horária na graduação, verificou-se que a maioria tem participação efetiva na graduação. Os docentes apresentaram uma queda de participação nas orientações em nível de graduação com 2 docentes sem orientação em 2013 e 2014, 6 docentes sem orientação em 2015 e 7 docentes sem orientação em 2016.

QUANTO AO CORPO DISCENTE

O programa apresentou desempenho Muito Bom para todos os quesitos, desde a distribuição das orientações, qualidade da produção científica dos discentes, assim como o tempo médio de formação e o envolvimento dos discentes com as atividades da graduação.

QUANTO À PRODUÇÃO INTELECTUAL

De acordo com a avaliação dos dados disponibilizados pelo Programa na Plataforma Sucupira, considerando os Docentes Permanentes, a Comissão de Avaliação ponderou sobre a tendência do quesito, utilizando os critérios estabelecidos em cada item e a métrica descrita no Relatório de Avaliação Quadrienal. A partir dos resultados parciais de cada item, a Comissão atribuiu ao Programa neste quesito o conceito Muito Bom.

QUANTO À INSERÇÃO SOCIAL

O Programa apresenta muito bons indicadores de solidariedade e nucleação, com impacto social. No quadriênio havia um Minter e uma Associação Temporária em andamento. Apresenta também muito boa inserção social como trocas e intercâmbios com outros programas através do seu corpo docente e discente. Os egressos estão inseridos em IES públicas e privadas na região e no Estado, e em instituições públicas. O site está bem elaborado, claro e transparente com as informações necessárias para dar

Ficha de Avaliação

visibilidade ao Programa.

Em face do exposto acima, a Comissão atribuiu a nota 6 ao Programa.

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
RACHEL COUTINHO MARQUES DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
MARIA CECILIA LOSCHIAVO DOS SANTOS (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
WILSON RIBEIRO DOS SANTOS JUNIOR (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS
RICARDO TRISKA (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
SEBASTIANA LUIZA BRAGANCA LANA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS
ALINA GONCALVES SANTIAGO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
WILSON FLORIO	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
EUGENIO ANDRES DIAZ MERINO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
LEANDRO SILVA MEDRANO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FLÁVIO DE LEMOS CARSLADE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
GLEICE VIRGINIA MEDEIROS DE AZAMBUJA ELALI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
WILSON KINDLEIN JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FILIFE CAMPELO XAVIER DA COSTA	UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS
VINICIUS GADIS RIBEIRO	CENTRO UNIVERSITÁRIO RITTER DOS REIS
MARIA ANGELICA DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FABIO PINTO DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ROGERIO JOSE CAMARA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 6

Ficha de Avaliação

Apreciação

O CTC-ES ampliado, em sua 173ª reunião, destinada a avaliar os programas de excelência e os programas profissionais analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.